



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM
COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

O Colegiado da Faculdade de Enfermagem informa o número de vagas disponíveis e os critérios de seleção, conforme o disposto abaixo:

4º semestre: 04 vagas;

5º semestre: 12 vagas;

6º semestre: 21 vagas;

7º semestre: 09 vagas;

8º semestre: 13 vagas;

9º semestre: 04 vagas.

Critérios de seleção:

- Realização de prova objetiva cumulativa, conforme o semestre que o candidato for concorrer;
- A indicação do semestre será realizada pelo Colegiado após análise do histórico e divulgada até dia 13/06/2014;
- Data da prova: 18/06/2014, na Faculdade de Enfermagem, em horário a ser divulgado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS DE ACORDO COM O SEMESTRE:

1º SEMESTRE

- *Atenção à saúde*

Território (conceito; a Universidade, a cidade e o curso; vulnerabilidade; fluxo; processo de saúde/doença).

Políticas públicas de saúde (história da saúde e da Enfermagem – mundial e brasileira até ESF).

Medidas de bloqueio epidemiológico e biossegurança (mecânica corporal, mudança de decúbito; higienização das mãos; calçamento de luvas; EPIs).

Prevenção (Vigilância Ambiental com controle de vetores; Saúde ambiental).

Cuidado ao indivíduo (Suporte Básico de Vida).

Cuidado à família (conceito; tipos de família).

Ética (conceitos; proteção da pessoa; ética na pesquisa; plágio).

Corpo (Antropologia e Saúde; Sociedade, cultura, corpo).

Ser Enfermeiro (referenciais teóricos de cuidado; instrumentos básicos do enfermeiro).

- *Tomada de decisão*

Território ampliado (reconhecimento do território; sociedade e cultura – próximo ao território; aplicação ficha A /SIAB; mapa inteligente; apresentação de dados preliminares).

Exame físico (exame geral e exame mental).

Diagnóstico de saúde (dados ficha A – Sistema de Informação – Ficha A como parte do SIAB).

- *Comunicação*

Escuta (colher a história).

Comunicação verbal (técnica de entrevista/ relacionamento e relacionamento interpessoal; a importância da utilização dos sentidos na assistência de enfermagem).

Comunicação escrita (registro em portfólio).

- *Liderança*

Trabalho em grupo.

Abordagem sobre coordenação de atividades (divisão de responsabilidades, autonomia).

- *Educação permanente*

Metodologia científica (discussão sobre ciência e neutralidade; metodologia de estudo – busca no portal – Scielo, BIREME, BVS, OPAS; leitura e interpretação de artigos científicos; construção de texto; normas conforme o manual da UFPel e Vancouver).

2º SEMESTRE

- Relacionamento interpessoal
- Colher a história e realizar o registro
- Exame Físico Específico
- Levantamento de necessidades coletivas
- Plano de cuidados e planejamento de ações na comunidade
- Levantamento de necessidades individuais
- Plano de cuidados e planejamento de ações na Família
- Relacionamento com a equipe
- Conhecer os princípios que orientam a política nacional de saúde
- Conhecer os princípios que orientam a estratégia Saúde da Família
- Conhecer e aplicar os conhecimentos de epidemiologia e vigilância a saúde
- Conhecer e aplicar os conhecimentos de processo saúde e doença
- Conhecer os diferentes modelos assistenciais em saúde
- Conhecer e aplicar os conhecimentos de parasitologia no cuidado a Saúde

- Conhecer e aplicar as fichas do SIAB
- Conhecer e aplicar os conhecimentos referentes aos principais problemas da saúde do adulto.

3º SEMESTRE

- Nutrição (pirâmide alimentar, alimentos funcionais)
- Diabetes Mellitus
- Hipertensão Arterial Sistêmica
- HiperDia
- Saúde do Idoso (Política de atenção ao idoso, estatuto, violência, prevenção de acidentes, doenças mais prevalentes)
- Redes de atenção em saúde
- Preparo, ética e administração de medicamentos (com exceção endovenosa)
- Rede de frio
- Imunobiológicos no adulto, idoso e adolescente
- Controle social
- Estratégia de Saúde da Família (trabalho e atribuições do enfermeiro e equipe na atenção básica, trabalho em equipe)
- Limpeza, desinfecção e esterilização
- Gerenciamento de resíduos
- Cuidados com a integridade da pele
- Retirada de pontos
- Direitos e deveres dos usuários
- Consulta de enfermagem
- Acidente com animais peçonhentos
- Medidas de bloqueio epidemiológicas

4º SEMESTRE

- Fundamenta suas práticas com bases na anatomia, fisiologia e farmacologia;
- Realiza o exame físico completo e/ou específico de acordo com as necessidades do adulto, utilizando os princípios da semiologia e semiotécnica na avaliação e no cuidado ao indivíduo hospitalizado;
- Reconhece as necessidades clínicas e/ou cirúrgicas do paciente e família em internação hospitalar;
- Reconhece os riscos do ambiente, e utiliza os equipamentos de proteção individual buscando agir de forma que garanta a sua integridade (discente) e a segurança do paciente;
- Demonstra comunicação verbal e escrita apropriada para o contexto do trabalho em saúde;
- Organiza-se no tempo e espaço, identificando as prioridades do cuidado;
- Compromete-se com a prática do cuidado e a clientela que assiste;
- Investe nas relações e ações de cuidado de enfermagem humanizado;
- Percebe o paciente em sua integralidade frente as suas necessidades no ambiente

hospitalar;

- Demonstra conhecimento teórico-prático para a realização dos cuidados de enfermagem;
- Descarta os resíduos hospitalares corretamente;
- Respeita pactos e combinações com o facilitador, colegas e equipe de saúde;
- Apresenta-se assíduo, pontual e uniformizado.
- Estabelece relações interpessoais terapêuticas com o paciente e sua família;
- Utiliza o genograma e o ecomapa como ferramenta para o cuidado ao paciente hospitalizado e sua família;
- Identifica quem são os familiares que acompanham o paciente e o grau de relacionamento e comprometimento com o paciente;
- Identifica a condição sócio-familiar, o grau de dependência do paciente internado em relação ao cuidador e orienta aspectos educacionais necessários à manutenção/promoção da saúde do paciente e da família (durante a hospitalização e alta);
- Identifica e/ou auxilia nos encaminhamentos aos serviços de apoio da instituição quando necessário;
- Reforça as orientações da alta, baseado no genograma e ecomapa (o retorno e a dinâmica do serviço de referência e contra-referência);
- Planeja e desenvolve as atividades de cuidado em equipe e conhece as normas e rotinas da unidade e atua respeitando os direitos e deveres dos pacientes;
- Reconhece os recursos físicos, materiais e serviços de apoio da unidade e identifica a unidade de internação como parte do sistema de saúde (rede);
- Revisa o prontuário do paciente e prescrições de outros profissionais;
- Desenvolve a consciência e comportamento ético;
- Identifica as pessoas que compõem a equipe de trabalho na unidade, bem como a sua dinâmica no processo de Trabalho;
- Planeja as ações do cuidado de forma a colaborar com a organização do trabalho na unidade e o cuidado à clientela.
- Participa ativamente de todas as etapas do desenvolvimento do estudo de caso clínico.
- Realiza buscas relacionadas às necessidades do paciente, família e comunidade, buscando subsídios para o cuidado.

5º SEMESTRE

- Conhece e avalia as condições do adulto hospitalizado com afecções clínicas e/ou cirúrgicas;
- Planeja e implementa as intervenções de enfermagem, considerando as condições familiares, biopsíquicas, socioeconômicas, culturais e ambientais;
- Caracteriza o contexto e as condições de vida do adulto hospitalizado e família, no planejamento da alta hospitalar contemplando o sistema de referência e contra referência.
- Aplica medidas de biossegurança (precauções padrão) individual, profissional e com o adulto hospitalizado.
- Realiza cuidados de enfermagem utilizando técnicas assépticas e seguras, fundamentado na evidência científica.
- Atenta para as questões éticas e legais no exercício da profissão.
- Conhece as normas e rotinas da unidade e atua respeitando os direitos e deveres do adulto hospitalizado;
- Revisa o prontuário do adulto hospitalizado visando subsidiar a sua prática;
- Desenvolve a capacidade de comunicação oral, escrita e não verbal;
- Correlaciona a dinâmica da unidade de internação com os demais serviços da instituição;
- Identifica a condição sócio-familiar e o grau de dependência do adulto hospitalizado;
- Estabelece relações interpessoais terapêuticas com o adulto e familiares;
- Orienta a família sobre os aspectos educacionais necessários à

manutenção/promoção da saúde do adulto hospitalizado;

- Realiza encaminhamentos e divulga aos pacientes e familiares os programas de apoio que por ventura a instituição possa oferecer;
- Realiza buscas científicas em fontes seguras e atualizadas relacionadas às necessidades do adulto, família e comunidade, para subsidiar e sua prática e as etapas da SAE.
- Compartilha e promove discussão sobre os conhecimentos adquiridos com os colegas.
- Compromete-se e responsabiliza-se a respeitar pactuações, como assiduidade, pontualidade, responsabilidade, buscas qualificadas.

6º SEMESTRE

- Identifica e analisa a estrutura organizacional da instituição, bem como, a dinâmica de funcionamento com os serviços externos a instituição (ESF, UBS, Vigilância epidemiológica e sanitária, entre outros);
- Caracteriza o contexto e as condições de vida da pessoa e família, abordando as dimensões biopsicológicas e socioculturais, considerando as necessidades de saúde;
- Realiza avaliação clínica sob a ótica das necessidades de saúde identificadas, agrupando dados comparando com os padrões de normalidades, relaciona as necessidades de saúde;
- Aplica medidas de biossegurança, como proteção física do profissional e paciente;
- Presta cuidado de enfermagem com diferentes graus de dependência;
- Auxilia /atua em situações de urgência /emergência;
- Propõe e discute plano de cuidados com a participação das pessoas envolvidas (indivíduo, família e equipe);
- Reconhece a dinâmica do trabalho observando a composição da equipe, as atribuições de cada membro, fluxo de atendimento, divisão do trabalho e as relações de poder e a estrutura organizacional;
- Reconhece as habilidades de gestão inerentes ao enfermeiro, tais como: liderança, comunicação, tomada de decisões, identifica conflitos, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal;
- Desenvolve educação em saúde para indivíduos e grupos;
- Desenvolve ações de educação permanente de acordo com as necessidades do grupo;
- Identifica e reconhece direito e deveres dos pacientes;
- Reconhece os aspectos éticos e de humanização no desenvolvimento do seu trabalho;
- Relaciona a Lei do Exercício Profissional e o código de ética em enfermagem em situações práticas vivenciadas na unidade;
- Reconhece e atua em situações de interdisciplinaridade;
- Utiliza metodologia científica para a construção de portfólio, projetos, relatórios, entre outros.

7º SEMESTRE

- Discute o processo de ensino-aprendizagem, ocorrido durante a vivência prática na UBS, Unidade Obstétrica e Unidade Pediátrica articulado na perspectiva do cuidado à mulher, à criança, à família e a comunidade;
- Compreende e participa do processo de trabalho da equipe, demonstrando iniciativa, cooperação e comunicação;
- Compreende a enfermagem como parte do trabalho em saúde, pautada em princípios éticos, legais, científicos e de humanização.
- Reconhece e respeita as normas, rotinas e organização na UBS, Unidade Obstétrica e Unidade Pediátrica;
- Realiza registros nos prontuários com clareza e objetividade;
- Apresenta conhecimento técnico-científico para realizar Consulta de Enfermagem nos Programas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança;
- Realiza a consulta de enfermagem na Saúde da Mulher com enfoque nas linhas de cuidado: no pré-natal, parto, nascimento e puerpério humanizados, rastreamento do Ca de mama e colo uterino, violência, intercorrências na menopausa e puérperio, planejamento familiar e saúde mental;
- Realiza a consulta de enfermagem na Saúde da Criança com enfoque nas Linhas de cuidado: nascimento saudável, desenvolvimento e crescimento, alimentação saudável, doenças prevalentes na infância e violência infantil.
- Reconhece as prioridades no atendimento aos indivíduos, família e comunidade;
- Planeja, desenvolve e avalia as ações de caráter individual e coletivo voltadas para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos, considerando a especificidade da mulher, criança, família e comunidade e dos determinantes sociais do processo saúde-doença;
- Promove a qualidade do cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde;
- Realiza procedimentos de enfermagem utilizando medidas de biossegurança e técnicas assépticas e seguras;
- Correlaciona a dinâmica da unidade de internação obstétrica e pediátrica com os demais setores da instituição e com a rede de serviços de saúde;
- Elabora e orienta o plano de alta hospitalar, utilizando o sistema de referência e contra-referência;
- Identifica e encaminha situações que necessitam de atendimento complementar, garantindo a integralidade do cuidado;
- Estabelece vínculos e relações de ajuda à mulher, à criança e suas famílias no contexto dos serviços (UBS, Unidades Obstétrica e Pediátrica);
- Articula criticamente os conhecimentos científicos com a prática de cuidado à mulher, recém-nascido, criança e família;
- Apresenta conhecimento, postura e habilidade no aconselhamento do aleitamento materno;
- Reconhece e aplica a política de Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – método mãe canguru, no atendimento ao recém-nascido e puérpera.
- Reconhece e realiza os cuidados de enfermagem na hospitalização de crianças (higiene e conforto, avaliação da criança, manejo da dor, oxigenioterapia, alimentação, administração de medicamentos);
- Incentiva e propõe a inserção dos familiares no cuidado compartilhado da criança;
- Socializa o conhecimento científico com o grupo e equipe de saúde;

- Apresenta portfólio atualizado, com clareza nas anotações incluindo buscas em fontes científicas atualizadas e uso da língua portuguesa de forma adequada.
- Apresenta capacidade de fazer e receber crítica.
- Apresenta-se pontualmente nos cenários de cuidado, devidamente uniformizado e com o material de trabalho necessário;
- Assiduidade nas atividades dos diferentes cenários de aprendizagem.
- Comprometer-se com as atividades propostas nos diversos cenários do componente, adotando uma postura de autonomia e iniciativa, cumprindo com as tarefas previamente acordadas.
- Reconhecer o impacto, das ações desenvolvidas, por meio do processo de avaliação.

8º SEMESTRE

- Realiza entrevista demonstrando conhecimentos das técnicas de comunicação e relacionamento terapêutico.
- Realiza o exame do Estado Mental e alterações (funções psíquicas).
- Avalia as necessidades em saúde do indivíduo.
- Planeja ações estabelecendo um plano terapêutico singular/individual.
- Intervém responsabilizando-se pela qualidade do cuidado de enfermagem.
- Demonstra conhecimento técnico científico no momento de avaliação, planejamento e intervenção.
- Atua utilizando as medidas de biossegurança (uso de jaleco, identificação, material de bolso, apresentação pessoal).
- Atua respeitando os preceitos éticos em relação aos usuários, colegas e equipe de saúde (sigilo, privacidade, respeito ao outro).
- Realiza registro de informações e ações desenvolvidas de forma clara e organizada, utilizando linguagem científica e articulando os conhecimentos adquiridos.
- Identifica as necessidades em saúde do território.
- Planeja ações utilizando os recursos existentes no território.
- Desenvolve ações coletivas responsabilizando-se pela qualidade do cuidado.
- Avalia o plano de intervenção coletiva de forma dinâmica e integrada (discussões coletivas com a equipe e acadêmicos).
- Participa das atividades demonstrando comprometimento, iniciativa e crítica.
- Demonstra assiduidade e pontualidade.
- Demonstra liderança (capacidade de motivação e mobilização dos colegas e equipe, capacidade de coordenar processos de trabalho e assumir responsabilidades).
- Demonstra capacidade de negociação, articulação e comunicação (com os colegas, equipe de saúde dos serviços do território, comunidade).
- Demonstra capacidade de tomada de decisão.
- Realiza gestão do serviço (avalia, planeja e realiza ações utilizando sistemas de informação).
- Demonstra conhecimento acerca das políticas públicas (financiamento, linhas de cuidado e Redes de Atenção, PMAQ, Pacto pela Saúde, reforma Psiquiátrica) no momento de avaliação, planejamento e intervenção.
- Realiza gestão do cuidado (continuidade das ações e articulação dos recursos disponíveis).
- Demonstra cooperação visando contribuir com o serviço.
- Planeja e desenvolve atividades de Educação Permanente atentando para a realidade vivenciada nos serviços
- Demonstra iniciativa na busca de conhecimentos (teoria, instrumentos, técnicas para viabilizar o processo de trabalho).
- Traz buscas, discute e compartilha o conhecimento, demonstrando capacidade de entendimento e crítica.
- Registra no portfólio de forma articulada e crítica os conhecimentos da literatura científica e as práticas nos diferentes cenários de aprendizagem.

Referências:

- ARANDA, Clelia Maria Sarmiento de Souza et al (Org.). **Manual de Procedimentos para Vacinação**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde : Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_proced_vac.pdf>. Acesso em 15 dez 2013.
- BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BARROS, A. L. B. et al. **Exame do tórax**: aparelho circulatório. In:BARROS, A.L.B. e cols. Anamnese e exame físico. Artmed, 2ª ed. 2010. p.186-201.
- BETTENCOURT, A.R.C et al. **Exame do tórax**: aparelho respiratório. In: BARROS,A.L.B. e cols. Anamnese e exame físico. Artmed, 2ª ed. 2010. p.203-253.
- Brasil. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.
- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações para prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea**, 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ef02c3004a04c83ca0fda9aa19e2217c/m anual+Final+preven%C3%A7%C3%A3o+de+infec%C3%A7%C3%A3o+da+corrente.pdf?MOD=AJPERES>>. Acesso em 16 dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/component/search/?searchword=dengue&searchphrase>>. Acesso em 17 dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas de Vacinação**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_normas_vac.pdf>. Acesso em 15 dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>> Acesso em 17 dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad19.pdf>. Acesso em 15 dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p.:il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. **Estratégia Saúde da Família**. Disponível em:

<<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>>
Acesso em 17 dez 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares**: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília: MS; 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n. 31).

CAMPOS, Antonio Carlos Ligocki; BORGES BRANCO, Alessandra; GROTH, Anne Karoline. **Cicatrização de Feridas**. ABCD, Arq. Bras. Cir. Dig., vol. 20, n. 1, p. 51 – 58, 2007.

CARMAGNANI, M. I. S.; et al. **Procedimentos de enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 159/93**. Dispõe sobre a consulta de Enfermagem. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resolucofen-1591993_4241.html>. Acesso em 06 out 2012.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358/2009**, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, nas instituições de Saúde Brasileiras. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resolucofen-3582009_4384.html>. Acesso em 06 out 2012.

HORTA, Wanda. **O Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.

LELIS, M. A.S; CESARETTI, I. U. R; GRANITOFF, N. **Exame do abdome**: aparelho digestório. In: BARROS,A.L.B. e cols. Anamnese e exame físico. Artmed, 2ª ed. 2010. P.235-253.

Medronho, R. A. et al. **Epidemiologia**. São Paulo; Atheneu; 2009.

MOHALLEN, A.G.C; RODRIGUES, A.B. **Enfermagem oncológica**. Barueri SP: Manole Editora, 2007.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: Definições e Classificação 2012/2014. Artmed, Porto Alegre, 2012.

NEVES, David Pereira.; DE MELO, Alan Lane.; LINARDI, Pedro Marcos. **Parasitologia Humana**. 11º ed. Editora Atheneu. São Paulo, 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Cuidados com Acesso Venoso Periférico**: Controle da Velocidade de Fluxo da Solução, Troca do Equipo de Infusão e da Solução, Cuidados com Curativos. In: Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. Tradução 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Brunner & Suddarth**: Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Sociedade Brasileira de Cardiologia/Sociedade Brasileira de Hipertensão/Sociedade Brasileira de Nefrologia. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v.95, n.1, supl.1, p. 1-51. Rio de Janeiro: 2010.

TANNURE; Meire; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE/Sistematização da Assistência de Enfermagem**: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan; 2011.

WALDMAN, E. A. **Vigilância como prática de saúde pública**. In.:CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006, p.487-528.

WRIGHT, Lorraine M; LEAHEY, Maureen. **Enfermeiras e famílias**: um guia para avaliação e intervenção na família. São Paulo: Roca, 2002.